



REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA

DATA: 29/01/87

HORA: 09H00

A C T A

Aos vinte e nove dias do mês de Agosto, sob a presidência do Cda. Secretário Geral, reuniu-se a Comissão Política com a seguinte ordem do dia:

1. Leitura e aprovação da acta da reunião de 06/01/87.
2. Informações
 - a) Sobre a Assembleia das Comunidades Cristãs no Fogo;
 - b) Sobre a situação política actual;
 - c) O grupo de apoio à Comunicação Social;
 - d) Sobre o encontro de S.Jorginho;
 - e) Estado do andamento das comemorações;
3. Apreciação e balanço das Comemorações de 20 de Janeiro.
4. Sobre as resoluções das Conferências dos Sectores.
5. Diversos
 - a) Indicação de candidatos à presidência da AMISOL

A alínea a) do p.2 foi introduzida pelo Cda. Olívio Pires, que se referiu ao informe sobre a Assembleia das Comunidades Cristãs do Fogo, apresentado pelo cda. Jorge Lopes.

O Cda. Olívio Pires informou mais que, para além de S.Nicolau onde se pensa realizar algo semelhante e da Praia onde se fala da possi-



bilidade de realização de uma manifestação por volta do dia 12 de Fevereiro, não parece haver perspectivas de agitação nos Sectores. Considerou entretanto ser provável que a luta clandestina se incentive nos próximos tempos, ainda que mais ou menos clandestinamente.

O Cda. Secretário Geral considerou que a questão das manifestações dos católicos já não deve constituir preocupação pois que, nesse momento toda a gente já se convenceu que há uma luta a fazer. Acrescentou que deve-se ter em conta que até certo ponto, a agitação serviu para quebrar uma certa passividade nos militantes.

O Cda. Secretário Geral Adjunto fez do informe a seguinte leitura:

- pela insistência do apelo à coragem, deduz-se que os padres sentem um pouco de desmobilização ou mesmo de descrédito à volta da sua acção e por outro lado sente-se que a Lei não é objecto de muita preocupação por parte das pessoas;
- pela suas atitudes, nota-se que a Igreja está na defensiva;

O Cda. Júlio de Carvalho achou também que há uma mudança na linguagem da Igreja, tanto é, que nas últimas homilias já não se tem falado na questão do aborto. Inclusivamente, o Bispo terá retirado alguns compromissos anteriormente assumidos no quadro da fervura que tencionara lançar à volta da questão.

O Cda. Abílio Duarte teceu as seguintes considerações:

- Torna-se necessário precisar se de facto, terá ou não havido ameaças de perda de emprego, às pessoas que participassem na Assembleia. Se sim, deve-se considerar o método errado;
- Do apelo para "não se sentir medo" pode-se também fazer a leitura de que a Igreja está decidida a levar as suas manifestações até as últimas consequências, a incitar as pessoas à confrontação;



-3-

- Toda a agitação teve de facto o seu lado positivo, pois que, grande parte dos militantes, e até mesmo dirigentes, não tinham a verdadeira dimensão do adversário que é a Igreja;
- A "sacudidela" que está a ter lugar nas estruturas é saudável, mas também há que reconhecer que temos estado calados e portanto, consentido, tudo o que se vinha dizendo. Vivamos num certo amorfismo que vinha desencorajando os militantes e a nossa gente;
- A lição a tirar é que, as questões que nos parecem ser polémicas devem ser do conhecimento dos militantes, para que as coisas não nos apanham descalços;

O Cda. Osvaldo Lopes da Silva considerou que, da sua visita, nos últimos dias, a alguns Concelhos do país, ficou-lhe a sensação de que se trata de uma batalha perdida pela Igreja. Ficou mais preocupado, com as manifestações de regionalismo que pôde observar um pouco por todo o lado por onde passou. A esse propósito, considerou que deve ser alterada a decisão da criação, na Praia, da Federação de Golfo e Ténis, na medida em que se trata de uma modalidade tradicionalmente praticada em S.Vicente.

O Cda. José Araújo achou que, de facto, o Partido levou a cabo uma acção ideológica, que o permitiu derrocar a actividade da Igreja. No entanto, considera que, a nível do Estado, existem instrumentos jurídicos que podem ser utilizados para combater o envolvimento de missionários estrangeiros residentes, em questões políticas do nosso país.

O Cda. Júlio de Carvalho questionou se se deve ou não repensar sobre o apoio, designadamente material, a continuar a dar à Igreja.

Sobre essa questão, o Cda. Pedro Pires observou que, qualquer mudança na estratégia do relacionamento com a Igreja, deve ser objecto de análise cuidada, em reunião específica da C.P., pois que não se deve perder de vista que "pescamos também na água dos crentes".

Depois de uma prolongada análise sobre a situação política actual, e particularmente sobre a Assembleia das Comunidades Cristãs no

.../...



Fogo a Comissão Política decidiu/concluiu:

- a) Tendo em conta o envolvimento de missionários estrangeiros na agitação política à volta da Lei da interrupção voluntária da gravidez, deve-se estudar, os eventuais instrumentos jurídicos que poderão ser utilizados para defender o Estado de actividades desta natureza. Esse trabalho ficou a cargo dos Cdas. José Araújo e Júlio de Carvalho;
- b) A questão de relacionamento com a Igreja deve constituir matéria para uma reunião específica da Comissão Política tendo em conta a complexidade da questão e os reflexos directos de qualquer tomada de posição no próprio ambiente de trabalho político do Partido;
- c) Os Primeiros Secretários dos Sectores de S. Tiago, Fogo, S. Vicente e S. Nicolau devem ser convocados para uma reunião no Sábado, com o Secretário do CN, para apreciação da situação política e perspectivação da acção a desenvolver;
- d) Deve-se dar continuidade à utilização sistemática dos meios da Comunicação Social para manter informadas as populações, sobre as questões actuais;
- e) O apetrachamento do Secretariado e dos Sectores em meios técnicos indispensáveis para o trabalho ideológico, deve passar a merecer maior atenção;
- f) Todas as medidas susceptíveis de empolar a susceptibilidade da população de S. Vicente, devem ser evitadas, na medida em que em nada concorrem para a eficácia do trabalho político. Nesse contexto, deve ser rectificad a decisão da criação, na Praia, da Federação de golf e tennis, modalidade de maior tradição em Mindelo;
- g) A TVEC deve emitir, com comentários, estratos das ima-



-5-

gens recolhidas na Assembleia do Fogo. Isso por forma a evitar também que a sua presença nesta Assembleia seja interpretada como um acto de policiamento, caso não forem emitidas imagens;

A Comissão Política debruçou-se em seguida sobre a constituição do grupo de apoio à Comunicação Social, que se pensou criar, na última reunião do Secretariado. A esse propósito considerou-se que a lista apresentada pelo Cd. Olívio Pires deve ser alargada, para, a partir dela, se proceder à selecção de pessoas para integrarem o grupo. A questão ficou para ser tratada posteriormente pelo Cda. Olívio, Junto do Cda. Secretário-Geral.

Devido ao adiantado da hora, passou-se para o ponto da apreciação das comemorações de 20 de Janeiro, introduzido pelo Cda. Olívio Pires, que informou não estar na posse de informações/relatórios, sobre a forma como decorreram, mas que em contactos informais, ficou com a impressão de que de um modo geral, as orientações foram cumpridas e as mobilizações para os actos centrais foram boas. A única excepção terá sido S. Nicolau onde, devido a falhas de organização as coisas não correram da melhor maneira.

A Comissão Política considerou que, o Sector de S. Nicolau deve ser melhor apetrechado de quadros, e que, quanto antes, deverá ser designado o novo delegado do Governo.

A Comissão Política decidiu que deve ser feito um balanço mais acabado possível das comemorações, e que, para o efeito, devem ser exigidos relatórios dos Comités dos Sectores e uma apreciação dos presidentes designados.

Antes do fim da reunião, discutiu-se ainda sobre o almoço de confraternização a ser organizado pelo "toco", no dia 4 de Fevereiro em Santa Catarina.

A esse respeito decidiu-se que o "toco" deve ser chamado para se esclarecer sobre os objectivos da confraternização. Decidiu-se igualmente que todos os membros não estariam presentes, pois no almoço parti

.../...



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

-6-

participaram os Cdas. Abílio Duarte, José Araújo, Júlio de Carvalho e Honório Chantre.

A reunião terminou às 14 horas.

Elaboreu

/JORGE LOPES/

O Secretário-Geral

/ARISTIDES M. PEREIRA/